

Rotary

REVISTA REGIONAL OFICIAL DO ROTARY INTERNATIONAL

XXXII Ano

Nº 249

Abril 2019

Publicação Mensal

0,10 €

DIRECTOR/EDITOR

Artur Lopes Cardoso

In Illo Tempore...
pág. 13

Rotary Global Media

www.portugalrotario.pt

Pág. 7

**Rotary
em
Portugal**

Pág. 17

**Vida
Interna da
APR**

Pág.19

**Os Clubes
dos
Jovens**

PORTUGAL
ROTARIO



MERGULHE EM ALGO DE SIGNIFICATIVO E SINTA-SE INSPIRADO

Vá a rotary.org/VR para se deliciar com a nova fonte de realidade virtual e faça *download* de Rotary VR app.

Utilize estas importantes ferramentas para programar um evento de que seja responsável e inspire os outros.





mensagem do Presidente do Rotary International

Caros Companheiros Rotários,

Em cada dois minutos, em alguma parte do nosso mundo, há uma mulher que morre de alguma complicação evitável relacionada com a gravidez ou com o parto. E, por outro lado, bebês de quem as mães faleceram durante as suas primeiras seis semanas de vida correm o risco de também morrerem, um risco muito maior do que o que correm os bebês de mães que sobreviveram. Nas viagens que já fiz a várias partes do mundo na minha qualidade de Presidente do Rotary, encontrei-me com famílias relativamente às quais o que referi não tem a natureza de simples estatísticas, se bem que trágicas. Mas também encontrei pessoas que se dedicam a ajudar mães e crianças e, por via disso, tenho esperança. Porque muitas destas pessoas são Rotários, também me sinto orgulhoso disso. Abril é o mês que o Rotary dedica à Saúde Materna e Infantil, e, por isso, constitui a altura ideal para eu vos falar acerca das coisas que os Rotários têm vindo a fazer neste campo e que certamente vos deixarão também orgulhosos.

Recentemente fui visitar um hospital na cidade de Jekabpils, na Letónia. Trata-se de um hospital moderno, e os médicos e enfermeiros que nele trabalham são cuidadosos, dedicados e excelentes do ponto de vista técnico. No entanto, apesar de todo o aturado trabalho que realizam, o índice de mortalidade maternal nesse hospital tem-se mantido teimosamente alto por causa de certo factor cujo controlo lhes escapa: a falta de equipamento de diagnóstico vital e mesmo de equipamento básico, como de incubadoras.

E é, justamente, aqui que surge a intervenção do Rotary. Vinte e um Clubes de todas as partes do mundo uniram esforços para alcançarem um Subsídio Global para equipamento do hospital com tudo aquilo de que ele carecia. Em Setembro, quando fui ver a maternidade que aí funciona, pude já notar a presença desses equipamentos e encontrei-me com doentes a beneficiarem dos cuidados de que realmente estavam precisados — cuidados que todas as mães e todas as crianças do mundo merecem.

No Brasil, Rotários andaram a trabalhar em conjugação de esforços com os seus Companheiros Rotários do Japão num projecto apoiado por um outro Subsídio Global que conduziu a um incrível aumento da capacidade duma unidade de cuidados neonatais intensivos. Novas incubadoras, novos monitores e outros equipamentos vieram habilitar o hospital local a salvar a vida a muitos mais bebês em cada ano.

E na Mongólia, uma equipa de formação profissional ida da Nova Zelândia transmitiu conhecimentos quanto a respostas técnicas em situações de emergência a médicos e parteiras, organizaram um programa para ensino a estas das mais modernas boas práticas e chegou mesmo a elaborar um manual sobre educação infantil com relevância cultural. Entre 2013, quando a primeira equipa foi à Mongólia, e 2017, o índice de mortalidade neonatal no País caiu de 11.2 para 9.1 por 1000 nascimentos, e também apresenta sensível redução o da mortalidade maternal.

É isto o que quero dizer quando falo de serviço transformacional, e é o que os Rotários melhor sabem fazer. Devido à nossa enorme rede de contactos, uma rede que abrange todo o globo, a nossa presença na comunidade, que nos permite ver onde estão as mais prementes necessidades, e, dadas as nossas respectivas especializações, que oferecem incontáveis meios e actividades profissionais, estamos preparados para servir em níveis de tal ordem que não existe paralelo. E estamos aptos a *SER A INSPIRAÇÃO* quando ajudamos os que mais precisam.

CONTEÚDO

3. Mensagem do Presidente do Rotary International
4. Rotary International
5. Um Ponto de Vista
6. A Convenção de Hamburgo
7. Rotary em Portugal
13. In Illo Tempore...
16. Ajude a restaurar a casa do fundador do Rotary Paul Harris
17. Vida Interna da APR
18. Inovar é Preciso, e Impõe-se!
19. Os Clubes dos Jovens
21. A Preservação do Ambiente
22. Paz e Compreensão Mundial - Uma Utopia?
24. Gente de Acção em toda a Parte!
27. No Próximo Conselho de Legislação
28. A Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores

Na capa: Abril é mês da Saúde Materno Infantil.



Barry Rassín

Presidente do Rotary International

Rotary International

DIRIGENTES DE CÚPULA 2018-19 DO ROTARY INTERNATIONAL

Presidente

Barry Rassin
Rotary Club de
Nassau-Leste
(Bahamas)

Presidente Eleito

Mark Daniel
Maloney
Rotary Club de
Decatur, Alabama
(EUA)

Vice-Presidente

John C. Matthews
Rotary Club de
Mercer Island,
Washington (EUA)

Tesoureiro

Peter Iblher
Rotary Club de
Nuremberga-
Reichswald
(Alemanha)

Directores

Francesco Arezzo
Rotary Club de
Ragusa (Itália)

Olayinka Hakeem
Babalola
Rotary Club de
Trans Amadi
(Nigéria)

Jeffrey Cadorette
Rotary Club
de Media,
Pensilvânia (EUA)

Basker
Chockalingam
Rotary Club de
Karur (Índia)

Lawrence A.
Dimmitt
Rotary Club de
Topeka, Kansas
(EUA)

Rafael M. Garcia III
Rotary Club de
Pasig (Filipinas)

Keiichi Ishiguro
Rotary Club de

Tsuruoka-Oeste
(Japão)

Robert C.
Knuepfer, Jr.
Rotary Club de
Chicago, Illinois
(EUA)

Akira Miki
Rotary Club de
Himeji (Japão)

Eun-Soo Moon
Rotary Club de
Cheonan-Dosol
(Coreia do Sul)

David D. Stovall
Rotary Club de
Hall County,
Geórgia (EUA)

Brian A. E. Stoyel
Rotary Club
de Saltash
(Inglaterra)

Piotr Wygnanczuk
Rotary Club de
Gdynia (Polónia)

Gregory F. Yank
Rotary Club de
O'Fallon, Illinois
(EUA)

Paulo Augusto
Zanardi
Rotary Club de
Curitiba-Cidade
Industrial (Brasil)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de
Kyiv (Ucrânia)

ESCRITÓRIO DE ZURIQUE



Novos elementos entraram em funções no Escritório de Zurique (Suíça) do R.I., aquele que nos serve. Trata-se de Cláudia Brunner e de Kim Widlicki, que são especializados, respectivamente, nas áreas das Relações Públicas a primeira, e nas do "Marketing" e das Redes Sociais, a segunda.

São contactáveis: a Cláudia, por via electrónica <claudia.brunner@rotary.org>, ou pelo telefone com o nº. 00 41 44 387 7116; a Kim através do "e-mail" <kim.widlicki@rotary.org>, ou pelo telefone nº. 00 41 44 387 7115.



AS CONTAS DO ROTARY

Foram publicadas as contas do *Rotary International* referentes ao ano de 2017-18. No mencionado ano, o Rotary arrecadou um total de 104.501 dólares (73.330 dólares dos "per capita", 3.368 dólares de investimentos feitos e 27.803 dólares de prestações de serviços e outras actividades).

No que tangeu a gastos, efectuou despesas da ordem dos 100.164 dólares (em operações, 79.497 dólares, em serviços e outras actividades, 19.471 dólares, e para o Fundo Geral de Excedentes, 1.196 dólares).

No fim do período considerado, dispunha de um activo líquido de 140.096 dólares, ou seja um aumento de mais de três mil dólares em relação ao ano anterior (136.839 dólares).

O UNIVERSO DO ROTARY

Com dados reportados ao passado mês de Março o "panorama rotário" era assim:

Rotários	1.219.438	Países e Regiões com ITC	161
Rotárias (incluídas no		Rotaractistas	157.811
número geral)	273.489	Rotaract Clubes	9.827
Rotary Clubes	35.848	Países e Regiões com RTC	185
Países e Regiões com Rotary	217	NRDC	10.238
Distritos Rotários	545	Voluntários nos NRDC	198.460
Interactistas	549.677	Países e Regiões com NRDC	95
Interact Clubes	23.912		



um ponto de vista

Na Europa, já há um bom punhado de anos que tivemos a sensatez, a coragem e o discernimento necessários para abater um muro, o de Berlim, que a esse tempo muitos denominavam "muro da vergonha". Foi em Novembro de 1991, ou seja há um pouco mais de 27 anos!

A tacanhez norte-americana parece nada ter aprendido com isso. Ao que se vê e ouve, há por aquelas bandas quem, estultamente, porfie em pretender encontrar solução para um problema detectado recorrendo à construção de um muro. Mania de "capitis diminutio" que já vinha a campear em Israel relativamente à Palestina e agora também parece encontrar recidiva, com outros contornos, na Venezuela do prepotente Maduro.

Ora, a meu ver, nada disto é inteligente, próprio de seres que deviam ser pensantes. E muito menos é rotário.

Para não remontar mais, recuemos, por exemplo, até ao ano de 1982-83, ano em que a presidência do Rotary foi assumida pelo Rotário de referência, o japonês Hiroji Mukasa. O seu lema foi, por assim dizer, clarividente: *A Humanidade é uma Só. Criemos Pontes de Amizade em todo o Mundo*. Pontes, nunca por nunca ... muros. E quem se debruçar sobre o lema definido para o próximo ano – *O Rotary conecta o Mundo* – há-de por força notar que Mark D. Maloney, o nosso Presidente-Eleito, interpreta a mesma linha de pensamento.

É que o princípio se mantém: a Humanidade, se bem que seja uma só no meio de múltiplas diversidades (de etnias, de credos, de género, de outras mais), evolui. E, com evoluir, vai alterando as civilizações e as sociedades.

No fundo, passa-se com a humanidade algo de semelhante com o que acontece relativamente a um bem que tão fundamental lhe é: a água. Nem o fluir duma, nem o da outra se podem deter. O

muito que é possível, num caso quanto no outro, é orientá-lo.

E aqui entra um factor eminentemente humano: a inteligência. Nunca a violência. Jamais a prepotência.

A figura do verdadeiro líder corresponde, pois, àquele que sabe usar aquele bem que, inquestionavelmente, caracteriza o Homem: a inteligência.

O líder usa-a para convencer, persuadir, congregar, dirigir. Um líder não impõe, nunca esmaga, tolera, ouve e, finalmente, decide. Não manda: co-manda, ou seja decide após dialogar e convencer. E é isso o que lhe dará força. É isso o que vai assegurar longevidade ao grupo que lhe está confiado. Não se governa contra: dirige-se com.

Por ser assim, as ligações ou conexões importam e importam muito. As pontes que se estabelecem abrem novos e promissores horizontes. Conduzem a um futuro que vale a pena vislumbrar e viver, um devir com esperança, ainda que alguns o acoimem de utópico e possam, eventualmente, dele descrecer ou desdenhar.

No dizer de "Gedeão", é o sonho que comanda a vida. E o Rotary é sonho, com uma enorme diferença: é um sonho que está ao nosso alcance realizar. Não é possível pear-lhe a influência benéfica que trouxe, e traz, ao nosso mundo com ... muros. Usa a inteligência, o esforço conjugado, a compaixão e o serviço consequente. Veio para ficar e nada o deterá se o leitor, se eu, assim o quisermos.

E eu quero!

Todos e cada um de nós somos Rotary. Por certo que em diferentes medidas,

que isso é apanágio das diferenças que, porém, a todos nos unem. Não avalie o que fazem os seus Companheiros em Rotary: analise, isso sim, o que o Companheiro faz com espírito rotário em cada dia que passa. Não desperdice esse dia. Como Rotário que é, valorize-o através do conhecimento do Movimento e do seu empenhamento na acção.

Que bom é tê-lo como ... Companheiro!

Artur Lopes Cardoso
Gov. 1988-89 (D.197) - Editor



DIRECTOR-EDITOR E REDACÇÃO

Artur Lopes Cardoso
Avenida da República, 1326 - 7º s/7.4
4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Grafismo e paginação

Zélia Mota

SUPERVISÃO

Governadora do Distrito 1960:
Ilda Maria Braz
Governador do Distrito 1970:
Joaquim Branco

PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO

João José M. Vieira Barbosa

CONTACTOS

Avenida da República, 1326 - 7º s/7.4
4430-192 VILA NOVA DE GAIA
Telefone: +351 22 372 1794

ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

geral@portugalrotario.pt

ENVIO DE NOTÍCIAS

editor@portugalrotario.pt

ESTATUTO EDITORIAL

www.portugalrotario.pt/estatuto

EXECUÇÃO GRÁFICA

Sersilto - Empresa Gráfica, Lda
Trav. Sá e Melo, 209
Gueifães - Apartado 1208
4471-909 Maia

Nº Registo ERC 110486
Depósito legal nº 5448/84
Tiragem: 5.000 ex.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS



CONTAGEM DECRESCENTE PARA A CONVENÇÃO DE HAMBURGO

Em tempos de pausa.

Todos os anos, a Convenção do *Rotary International* constitui o local para nos juntarmos todos — para nos reencontrarmos com amigos de longa data na "Casa da Amizade", para travarmos conhecimento com Rotários locais em encontros de acolhimento e boas-vindas, e para escutar oradores de referência em discursos inspiradores nas sessões plenárias. No meio de tudo isto, entretanto, há intervalos, ocasiões privilegiadas para ouvirmos Companheiros e com eles conversarmos sobre o que fazem e com eles colocarmos em comum ideias novas. Quando estiver em Hamburgo para participar na Convenção de 2019, de 1 a 5 de Junho, vai poder assistir a sessões nas quais se desenvolverão tópicos para lançamento de múltiplos projectos.

Outras sessões intercalares serão dedicadas ao desenvolvimento de qualidades de liderança ("A Inovação não é Coincidência: Pense em Design"), ao recrutamento de novos membros ("Estratégias para o Desenvolvimento do Quadro Social: do Rotaract para o Rotary"), e como manter interessados e colaboradores os actuais membros do Clube ("Retenção: Desenvolva o seu Clube e Envolve nele os Companheiros"). Vão deparar-se-lhe oportunidades de escutar comunicações sobre a próxima geração de líderes rotários: os Rotaractistas, os Interactistas, os estudantes do Intercâmbio de Jovens e os ex-Bolseiros.

Várias destas sessões intercalares irão ser dedicadas a ajudá-lo a divulgar junto do público as acções desenvolvidas pelo seu Clube através de notícias colocadas em "outlets" ou na comunicação social — até mesmo nesta Revista.

Hank Sartin

Procure informação sempre mais actualizada e completa acedendo a <riconvention.org/en/hamburg/breakoutsessions>.

ROTARY em PORTUGAL

AO SERVIÇO



O Rotary Club de **Curia-Bairrada** ofereceu aos Bombeiros Voluntários de Anadia € 1.113,00 o que permitiu adquirir equipamentos para registo de funções vitais.

Um “Concerto de Fado” foi a iniciativa tomada pelo Rotary Club de **Lisboa Internacional Francófono** e concretizada nas instalações do Palácio Foz, na Capital. Com belas interpretações de Maria Ana Bobone, o evento constituiu o meio de angariar fundos que o Clube fez reverter a favor da Associação “Mais Proximidade, Melhor Vida” que ajuda pessoas idosas da área da Grande-Lisboa.



No Palácio Valenças, o Rotary Club de **Sintra**, com o apoio da Câmara Municipal, levou a cabo um excelente Concerto Solidário integrado nas comemorações do seu 40º aniversário e para angariação de fundos a favor da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Infantil (CAPITI). Nele actuaram o Duo Sigma, com João Rocha no violoncelo, e Ana Cláudia de Assis, no piano, e o compositor João Pedro Oliveira.

O Rotary Club de **Matosinhos**, como item, dentre outros, das comemorações do seu 65º aniversário, ofereceu 4 cadeiras de rodas, 2 delas à Santa Casa da Misericórdia local e as outras à União das Freguesias de Matosinhos e Leça da Palmeira. A foto que reproduzimos reporta a entrega duma delas, vendo-se, ao centro, o Compº. Manuel Andrade, Presidente do Clube, à esquerda o Presidente da União das Freguesias, Dr. Pedro Sousa, e à direita o Dr. Luís Branco, Presidente do Definitório da Santa Casa.



Notável acção conjunta dos Rotary Clubes de **Coimbra, Coimbra-Olivais e Coimbra-Santa Clara**, que contou com apoios da Fundação Rotária Portuguesa, da União das Freguesias de Caparrosa e Silveiras, do

Engº. Filipe Moreira e do Rotary Club de **Tondela**, foram plantadas mais de 2.000 árvores em Caparrosa, Tondela (carvalhos - negral e alvarinho - castanheiros, freixos, pinheiros mansos, sobreiros e medronheiros). Recordemos que aquela região fora devastada pelos trágicos incêndios do ano passado. A acção de plantio foi acompanhada pelo Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Engº. Miguel Freitas.



O Rotary Club de **Caldas da Rainha** organizou um “Baile da Rosa Solidário” para angariação de fundos que aplicou na cura das doenças de “Alzheimer” e de “Parkinson”.



O Centro Social da Costa da Caparica foi contemplado com a oferta de avultada quantidade de peças de vestuário e com uma cadeira de rodas feita pelo Rotary Club de Lisboa Internacional Francófono, neste última caso, com a colaboração desinteressada do Rotary Club de Mafra.

O Dia Internacional da Mulher foi excelentemente assinalado pelo Rotary Club de **Almancil Internacional**, que levou a efeito no Hotel Conrade Algarve um requintado almoço, com animação, para angariação de fundos a favor da APAV (Associação Portuguesa de Apoio às Vítimas de Abusos). Durante ele foram evocadas as figuras de mulheres portuguesas notáveis, houve lugar a uma passagem de modelos, a uma abordagem do tema *As Mulheres Perante a Lei em Portugal* a cargo da Comp^a. Ana Ferreira, membro do Rotary Club de Albufeira, e a momentos musicais nos quais actuaram estudantes dos Conservatórios Closing Bell.



Um “Jantar Vínico” foi organizado pelo Rotary Club de **Estarreja** com o concurso de estudantes do curso de cozinha/pastelaria da Escola Secundária de Estarreja e do escanção da Garrafeira Amor não me deixes. Com as “intromissões” do *Licor Beirão* e de mel de *Beeswest*, a iniciativa procurou harmonizar os vinhos produzidos pela Quinta do Escudial, na região do Dão, com a gastronomia portuguesa, e foi também veículo de angariação de fundos a aplicar especialmente no aumento dos efectivos do Banco de Material Ortopédico que o Clube tem.

O Rotary Club de **Vila Nova de Gaia** promoveu a realização da sua II GALA DA MÚSICA como maneira de angariar fundos que foram ajudar a delegação local da APPACDM (Associação

de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental). Nela houve as actuações da Tuna Académica do Porto e do Coro do Clube e ainda interpretaram com reconhecida qualidade melodias Alice Cardoso Moreira, Renata Ferraz, António Aguiar e Sérgio Pericão e os Comp^{os}. António Ferraz e Bartolomeu Pereira. Houve também fados acompanhados por Jorge Serra (viola) e Daniel Gomes (guitarra), pelos fadistas Comp^o. Alcides Esteves (de Lisboa) e RTC Mía Couto (de Coimbra).

INTERESSANDO-SE

No Rotary Club de **Vila do Conde**, a Dr^a. Luísa Eça Guimarães fez a apresentação do projecto “Ensinar a Salvar”.

Por iniciativa, mais uma vez, do casal Carminho/José Rocha, do Rotary Club de **Esposende**, vai realizar-se em 13 de Abril, a partir das 20 horas e na Quinta Cerrado da Casa, Santa Lucrécia de Algeriz, Braga, a 14^a “Noite Rotária de Fados” com a finalidade de, através do companheirismo e das belezas do fado, angariar fundos que irão reverter a favor do Projecto “Cegueira Evitável”.



Uma “mesa-redonda” dedicada ao tema geral “Uso e Abuso de Alguns Medicamentos” foi realizada pelo Rotary Club de **Caldas da Rainha**. Nela se registaram as intervenções dos oradores Prof. Doutor Henrique da Luz Rodrigues, que dissertou sobre Benzodiazepinas, e da Comp^a. Dr^a. Cristina Teotónio, que é membro do Rotary Club de Bombarral, que expôs sobre Utilização Indevida de Antibióticos.

O Rotary Club de **Estarreja** inteirou-se da acção que desenvolve a Fundação Lapa do Lobo, no dizer do Dr. Carlos Torres, Presidente do Conselho de Administração da RESUL-Equipamentos de Energias, SA, “um contributo da sociedade civil para o bem-estar social”.

Uma visita guiada à Escola de Enfermagem de Coimbra Dr. Ângelo da Fonseca, especialmente ao seu Centro de Investigação, foi realizada pelo Rotary Club de **Coimbra**.



Na ocasião em que atingiu o seu 48º aniversário o Rotary Club de **Santo Tirso** fez entrega do produto que obtivera através do peditório público a que deitou mãos – à Liga Portuguesa Contra o Cancro, € 19.565,77, e à Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso, € 4.895,44 – em luzida cerimónia que teve as presenças do Gov. Joaquim Branco (D. 1970) e de sua Esposa, D. Eugénia, do Vereador Tiago Araújo, do Representante da União de Freguesias, Joaquim Nunes, do Dr. Paulo Ferreira, representante da ACIST, e dos voluntários Paulo Simões e Paulo Leão.

O “Projecto dos Cônjuges” no **Distrito 1960** tem por escopo apoiar quatro escolas de Moçambique: as de Macunho, Mangandlane, Munhuana e Pontia. Abarcam quase meio milhar de estudantes e o objectivo é o de encaminhar para cada uma delas determinado número de “kits” com diverso material escolar. Destes já foram enviados cerca de metade.

Foi ao Rotary Club de **Penafiel** expor o que é e o que faz a Casa-Abrigo Rosa do Pisão o Cap. Miguel Rodrigues. Também o Clube, “arrastando” consigo os jovens do Interact e do Rotaract Clubes locais, foi visitar os Serviços de Pediatria do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa.

PALESTRAS

Paz e Prevenção/Resolução de Conflitos foi assunto versado no Rotary Club de **Lisboa-Belém** pelo Juiz Desembargador Dr. Pedro Mourão.

O Rotary Club do **Porto** teve o ensejo de escutar o Engº. Pedro Silva, da “Deloitte”, na abordagem do tema *O que está a mudar na Mesa Portuguesa?*, e a Drª. Sofia Leal, da ACES de Barcelos, sobre *Integração de Cuidados de Saúde*.

A *Dor e os Analgésicos* constituiu o tema sobre o qual proferiu uma palestra no Rotary Club de **Algés** o Dr. Viriato Horta. A palestra foi proferida em reunião a que se associaram os Rotary Clubes de **Carnaxide, Cascais-Estoril, Oeiras e Sintra**.

O Rotary Club da **Feira** escutou Micaela Marques, Presidente da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de S. João da Madeira, expor sobre *Afinal as CPCJ não são um Bicho-Papão*.

No Rotary Club de **Olhão** estiveram três professores do Agrupamento de Escolas João da Rosa - a “Escola Azul” - a falar sobre *O Cavalo Marinho e a Poluição dos Mares*.

O Rotary Club de **Vila Nova de Gaia** teve consigo as Doutora Maria João Guimarães Fonseca e Drª. Maria do Rosário Lopes Cardoso em dissertação que fizeram sobre *O Novo Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto: um Espaço para Sonhar e Saber onde a Ciência e a Arte se Cruzam*. Também neste Clube foi orador o Prof. Doutor Agostinho Marques que abordou o assunto *A Prevenção das Doenças Respiratórias*.

O Com. Patrick Larysse, ex-Comandante de Voo da “Air France”, foi orador da noite no Rotary Club de **Lisboa Internacional Francófono**, abordando o assunto *L'Accident du Rio-Paris*. Também neste Clube falaram os seus membros Compºs. Guy Alvergne – *O Rotary e a sua História* -, e Véronique Ortolí – *A Polio*.

Foi oradora no Rotary Club de **Ovar** a Engª. Cristina Almeida em palestra sobre *A Responsabilidade Social da Yazaki*.

Materiais Sustentáveis e Tecnologias Digitais para Electrónica de Elevado Desempenho foi o assunto versado pela Prof. Doutora Elvira Fortunato na palestra que fez no Rotary Club de **Almada**.

No Rotary Club de **Porto-Foz** dissertou em torno de *Recursos Hídricos* o Compº. Adérito Santos, que é membro do Rotary Club da Maia. Estiveram igualmente neste Clube, a dissertar sobre *Missão e Organização da Marinha e Autoridade Marítima do Norte* o Capitão de Mar e Guerra Cruz Martins, e sobre *Objectivos e Domínios da Protecção Civil* o Comandante dos Bombeiros Voluntários Portuenses, Joaquim Caldas.

A Directora Municipal na Câmara de Loulé, Drª. Dália Paulo, foi palestrante no Rotary Club de **Almancil Internacional**, tendo exposto sobre *O Projecto Loulé Criativo*.

No Rotary Club de **Coimbra** foi orador convidado D. Januário Torgal Ferreira, Bispo Emérito das Forças Armadas, que aqui falou acerca de *Paz e Compreensão Mundial / Resolução de Conflitos*.

Em reunião conjunta, os Rotary Clubes de **Almeirim** e de **Santarém** tiveram ensejo de ouvir o Cor. Paulo Silvério, Comandante do Comando Territorial da GNR de Santarém, dissertar sobre *Relevância das Forças de Polícia de Natureza Militar nas Operações de Paz das Nações Unidas – História, Evolução e Tendência*. Foi palestra proferida no Salão Nobre do Comando Territorial de Santarém, como celebração do *Rotary Day*.

O Compº. Revº. Pe. Filipe foi palestrante no seu Clube, o Rotary Club de **Felgueiras**, tendo falado sobre *Quaresma*.

Políticas Europeias constituiu o tema de palestra que foi proferida no Rotary Club de **Cascais-Estoril** pelo Embaixador Dr. Francisco H. Silva.

No Rotary Club de **Gondomar** foi orador o Dr. Constantino Sakellarides, antigo Director-Geral da Saúde, que expôs sobre *O Futuro da Saúde em Portugal*.

O Rotary Club de **Barreiro** teve como palestrante o fotógrafo profissional Guta de Carvalho que orou sobre *A Fotografia*. E também teve ensejo de escutar o Dr. Gilberto Gomes que dissertou sobre *C.U.F.*.



Também no Rotary Club de Barreiro o Contra-Almirante Compº. Álvaro Rodrigues Gaspar, especialista em submarinos na reserva e membro do Clube, falou sobre Testemunhos Profissionais.

Falou-se de *O Novo Regulamento Geral de Protecção de Dados* no Rotary Club de **Esposende** mercê de palestra aqui proferida pelos Advogados Drs. André e Miguel Lage.

Cafeeiros, Origem e Dispersão pelo Mundo foi o tema tratado pelo Prof. Doutor Carlos Gomes de Abreu no Rotary Club de **Oeiras**.

O Rotary Club de **Porto-Douro** logrou escutar Maria Arminda Santos em palestra sobre *Um Drama Silencioso e Silenciado*, e a Drª. Clara Ramalhão sobre *Plano Nacional Moçambicano de Rastreio e Tratamento de Crianças com Papilomatose Laríngea*.

No Rotary Club de **Lisboa-Norte** foi palestrante o Dr. José Manuel Garcia, que falou sobre *O Impacto de Fernão de Magalhães na História da Civilização*.



E o Rotary Club de **Ponta Delgada** teve como palestrante o Prof. Doutor António Machado Pires, que falou sobre *Nemésio, Nemésios. Um Saber Plural*.

O Rotary Club de **Santo Tirso** ouviu com muito proveito o Agente da PSP local, Ricardo Gouveia, a expor sobre *Uma Conversa sobre a Internet*.

Viagens e Turismo – uma Perspectiva muito Pessoal, foi o tema tratado no Rotary Club de **Setúbal** pelo Dr. José Poças.

O Rotary Club de **Ovar** ouviu a Drª. Irene Bártolo, Técnica da Segurança Social na Câmara Municipal, em dissertação sobre *Intervenção e Desenvolvimento Social na sua Multidimensionalidade*.

Em reunião conjunta dos Rotary Clubes de **Cascais-Estoril** e de **Lisboa-Olivais**, esteve como orador convidado o Dr. António Vicente que palestrou sobre *Templários*.

O Rotary Club de **Vizela** ouviu a CEO da empresa FEMA, Paula Mainini, falar sobre *Transportes e Logística*.

Mitos e Realidades da Anestesia, foi este o tema da palestra que, no Rotary Club de **Praia da Rocha**, proferiu o Dr. Luiz Bressan.

O Presidente do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Engº. Carlos Matias Ramos, esteve no Rotary Club de **Lisboa-Parque das Nações** como orador e aqui falou sobre *O Processo de Decisão do Investimento Público – Casos Recentes*.

A Cidade de Matosinhos foi o tema de palestra que foi proferida pelo Engº. Fernando Jorge Rocha dos Santos no Rotary Club de **Matosinhos**.

No Rotary Club de **Gaia-Sul** foi orador o Prof. Doutor Ricardo Luiz Ferraz que se debruçou sobre o tema *O Homem é a Próstata. O que devemos saber*.

Pôde ouvir dissertar sobre *A Escultura, Viagem e Mensagem* o Rotary Club de **Póvoa de Varzim** mercê de palestra proferida pelo seu Compº. Afonso Pinhão Ferreira.

Falou acerca de *Pediatrias do SNS – Desbravar Horizontes através das Janelas do Hospital* a Drª. Ana Príncipe, coordenadora dos projectos dos Serviços de Pediatria do SNS, em palestra que proferiu no Rotary Club da **Feira**.

DIVULGAR MAIS O ROTARY

Muitos dos nossos Rotary Clubes, e até mesmo Interact e Rotaract Clubes usam aproveitar eventos marcantes locais para, as mais das vezes, com “stands” próprios, estar em contacto com o público em geral que vai a esses eventos e dar-se a conhecer assim como divulgar a existência do Movimento Rotário e o que ele faz.

Pois, a Associação Portugal Rotário está em condições de poder oferecer aos Clubes que o desejem exemplares de antigas edições da Revista que podem ser distribuídos pelos frequentadores desses eventos.

Para o efeito, entre em contacto com a sede da APR à tarde de qualquer dia útil.

VISIBILIDADE

Para assinalar o seu 75º aniversário, o Rotary Club de **Setúbal** organizou uma exposição retrospectiva da sua existência, que esteve patente na Casa Bocage.

DISTINÇÕES

O Rotary Club de **Caldas da Rainha** homenageou o Consultor de Inteligência Económica, Jean Pierre Hougas.

No Rotary Club de **Coimbra-Santa Clara** foi enaltecida a actividade profissional do Engº. Diamantino Costa, “chairman” da ISA.



No Rotary Club de **Lisboa-Norte** foi distinguido o profissional e conhecido jornalista António Ribeiro Cristóvão.

O Presidente da Direcção da Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga, Domingos Silva, foi a personalidade homenageada pelo Rotary Club de **Póvoa de Lanhoso**.

O Rotary Club da **Moita** assinalou especialmente os méritos profissionais do Dr. Luís Aurélio Almeida Sampaio.



Carlos Neto de Oliveira Esteves, professor de elevado mérito e antigo Comandante dos Bombeiros Voluntários, foi alvo de homenagem especial no Rotary Club de **Arouca**.

Nos Rotary Clubes de **Lisboa-Benfica**, **Lisboa-Lumiar** e **Lisboa-Olivais** foi distinguido o Presidente da Academia de Música 1º de Junho de 1893 (Academia do Lumiar), Dr. Artur Paulo de Almeida Botão.

O supervisor de tráfego aéreo, João Vilaça Ferreira foi o profissional assinalado no Rotary Club de **S. João da Madeira**.

O triatleta João Silva foi homenageado no Rotary Club de **Benedita**.

No Rotary Club de **Matosinhos** foi especialmente distinguida a figura de José Armando Ferrinha.



O Fisiatra Dr. Luís Miguel Eva Ferreira foi o profissional assinalado pelo Rotary Club do **Entroncamento**.

O Rotary Club de **Murtosa** assinalou especialmente o perfil profissional do Coordenador do Centro de Saúde, o Dr. António Caravela.

O actor Jorge Mourato foi o profissional assinalado no Rotary Club da **Marinha Grande**.



A enfermeira Kátia Augusta Xavier Furtado, Presidente da ELCOS (Sociedade Portuguesa de Feridas), foi a personalidade colocada em evidência pelo Rotary Club de **Portalegre**.

O Rotary Club de **Leiria** distinguiu especialmente as figuras dos administradores do Grupo DRT, Sónia Calado e Valdemar Duarte.

O Rotary Club de **Vizela** distinguiu sobretudo o jornalista da RTP 1, Dr. Hélder Silva.



No Rotary Club de **Praia da Rocha** foi posto em destaque o Engº. João Rosa, Director-Geral da Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão.



O “Chef” *Fernando Correia, especialista em doçaria conventual regional, foi o profissional assinalado pelo Rotary Club de Abrantes. Na altura da homenagem recebeu, ainda, do “Master Chef” Luís Alves a medalha de Embaixador de Pastelaria Tradicional e Conventual Portuguesa atribuída pela Associação “Master Chef” de Itália.*

O Rotary Club de **Valongo** colocou em especial destaque o Grupo Dramático e Recreativo de Retorta, ao qual conferiu um Reconhecimento do Mérito.

O Engº. Carlos Alberto Matias Ramos foi o profissional salientado no Rotaru Club de **Lisboa-Centro**.

Na celebração do seu 50º aniversário, o Rotary Club de **Lisboa-Oeste** acarinhou com admiração o seu sócio fundador, o Compº. António Abreu.

A Farmácia Central de Juncal e Regina Vitória foram alvo de especial reconhecimento da parte do Rotary Club de **Porto de Mós**.

COMPANHEIRISMO

O Rotary Club de **Ermesinde** realizou uma digressão cultural e de companheirismo à cidade do Entroncamento e à monumental cidade de Tomar, onde visitou especialmente o famosíssimo Convento de Cristo.

Numa parceria dos Rotary Clubes de **Cascais-Estoril** e de **Lisboa-Olivais**, e com a colaboração do Clube Português de Automóveis Antigos, foi organizado o “Rally aos Templários” que levou os participantes até à belíssima cidade de Tomar onde confraternizaram e admiraram alguns dos seus mais emblemáticos monumentos.



UNIVERSIDADES SÉNIOR

Vai ter lugar em S. João da Madeira, a 16 de Maio, o XV Encontro das Universidades Sénior do Rotary – 2019, com um programa que irá incluir uma visita guiada a um dos principais museus da cidade e uma actuação em palco de cada Universidade participante. O Encontro decorrerá nas instalações da “Sala dos Fornos”, da Oliva. Para mais informação e inscrições consulte <unise.sjm@hotmail.com> ou use o TLM 919 591 110.

CULTURA

O Rotary Club da **Feira** voltou a organizar o Concurso de Desenho, destinado aos jovens, “As Fogaceiras na Rua”, tendo sido a cerimónia de entrega dos prémios atribuídos realizada no belo Convento dos Lóios.

O Rotary Club de **Oeiras** promoveu uma tertúlia sob a coordenação de José Mendonça e com declamações pelo Compº. Francisco Queiroz sob o entrecho geral *Viagens por Fernando Pessoa*, uma bela sessão de Poesia com Chá /Luchapa.



No âmbito da acção que desenvolveu para assinalar o 114º aniversário do Rotary, o Rotary Club de **Abrantes** realizou uma visita ao Museu Metalúrgica Duarte Ferreira, considerado em 2018 como o melhor museu do País, que foi enriquecida com os ensinamentos proporcionados pela jornalista Patrícia Fonseca.

A iniciativa que deu pelo nome de “Rota Bordaliana” foi avançada pelo Rotary Club de **Caldas da Rainha**, na sua essência uma digressão guiada que levou os participantes a percorrer a cidade, nela admirando obras emblemáticas do grande artista caldense e nacional que foi Rafael Bordalo Pinheiro.

PARCERIA

Entre o Rotary Club de **Vila Real**, com as adesões dos Rotary Clubes de **Amarante, Bragança, Chaves, Lamego e Régua**, e o ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e da Floresta) foi estabelecido um Protocolo visando a plantação de floresta autóctone em áreas baldias do concelho de Vila Real, com especial incidência no Parque Natural do Alvão e na Serra do Marão, uma absoluta prioridade cuja premência mais se adensou com o advento dos últimos incêndios florestais. Os Rotários mobilizaram-se para o replantio do Marão e “atacaram” a zona do Baldio de Vendas e Chão Grande, não muito longe do Alto de Espinho e, a 23 de Fevereiro (a data do aniversário do Rotary), lá foram plantar uma larga quantidade de “Quercus Pyrenaicas”, com apoio de muitos jovens e da Associação de Produtores Florestais do Vale da Campeã e especialmente da Equipa de Sapadores da Associação de Produtores Florestais do Vale da Campeã.



IN ILLO TEMPORE...

Chegou a altura de nos debruçarmos sobre a evocação do Governador 1996-1997 (D. 1970), o Compº. **Manuel Martins Costa**. Advogado ilustre de profissão, ele é membro do Rotary Club de Vila Verde e serviu sob a presidência do Rotário Argentino (e antigo Rotaractista), Luís Vicente Gay, sob o lema CONSTRUA O FUTURO COM ACÇÃO E VISÃO. Vejamos o que aconteceu, pois, no referido Distrito há mais de duas décadas...

"In illo tempore", naquele tempo, e já lá vão vinte e três anos, tudo começou algum tempo antes, quando, lá para o final do segundo semestre do ano de 1994, o Governador 1989/1990, Francisco Zamith, me convidou para uma reunião de jantar do R.C. de Guimarães, que então reunia no saudoso Restaurante "Jordão". A páginas tantas, o Francisco Zamith, que nesse ano rotário presidia à Comissão de Indicação dos Governadores do nosso distrito rotário, chamou-me ao lado para me perguntar, sem grandes rodeios, se aceitaria ser nomeado Governador do DR 1970 no ano rotário 1996/1997. Colhido de surpresa, não lhe dei logo resposta, até porque, primeiro, teria que obter o acordo da minha mulher e a anuência do meu próprio Clube, que a essa matéria era completamente estranho. Obtida luz verde de quem achei que tinha que a pedir, acabei por responder afirmativamente.

Conhecia já quase todos os Clubes do Distrito, que visitava amiúde, mas logo adensei o estudo e análise da situação que neles se vivia. E comecei a sondar companheiros com vista à constituição da equipa com que desejava trabalhar. Não encontrei, como esperava, dificuldades em constitui-la.

Entre 29 de Abril e 1 de Maio de 1995, realizou-se, em Leiria, a XII Conferência do Distrito 1970 em que, com a minha mulher e vários companheiros do meu Clube, participei e aí foi ratificada a minha indicação como Governador do Distrito para o ano rotário 1996/1997.

Depois de haver, entretanto, participado, em Madrid, no Instituto Rotário, no Seminário de Governadores Indicados e na Comemoração dos 75 anos do Rotary Club de Madrid, chegou-me a vez de participar, entre



14 e 19 Fevereiro de 1996, em Anaheim, EUA, na Assembleia Internacional de Rotary, no decorrer da qual me foram ministradas indicações com vista ao futuro exercício do mandato de Governador do meu Distrito e o Presidente de RI para o ano 1996/1997, Luís Vicente Gay, para além de dissertar sobre as suas directivas para o seu ano rotário de presidência, deu



é mera questão de acaso. Será, em grande medida, aquilo que quisermos que seja. Façamo-lo à medida do nosso sonho.

Assim estaremos a cumprir Rotary e Rotary é uma via para a paz!"

a conhecer o lema que, para esse ano, escolhera: **"Construa o futuro com acção e visão"**

Tive, nessa magna reunião rotária, o prazer de, além do mais, privar com o Governador 1996/1997 do Distrito Rotário 1960, Compº. José do Espírito Santo Silva, que já conhecia e com quem partilhei forte amizade e grande espírito de companheirismo. Pena que já não esteja entre nós.

Em Abril de 1996, com organização do Rotary Club de Braga, realizou-se nesta cidade, o Seminário de Formação de Presidentes, e, em 18 de Maio seguinte, fez-se, organizada pelo Rotary Club de Vila Verde, a XIV Assembleia Distrital do DR 1970, eventos rotários em que activamente participaram quase todos os Clubes então existentes no nosso Distrito Rotário e nos quais pude dar conta, com a equipa que me iria acompanhar, de como perspectivava a acção rotária no ano 1996/1997 no nosso Distrito.

Em 29 de Junho seguinte teve lugar, em Vila Verde e em reunião muito participada, a transmissão de tarefas dos Governadores do Distrito e dos presidentes e conselhos directores do Rotary Club de Vila Verde, sucedendo eu próprio ao Governador 1995/1996, Alcino Cardoso.

Na mensagem que, ao iniciar o meu mandato como Governador no ano rotário 1996/1997, entendi dever dirigir aos Rotários do Distrito, dizia algo que ainda hoje tenho por pertinente: "Espaço de tolerância e referencial ético, o Movimento Rotário, que nos honramos de integrar, desempenhou, na sua já longa caminhada, papel importante no processo, nem sempre bem sucedido, de pacificação dos povos. O seu fortalecimento, em que todos devemos empenharmo-nos, fará aumentar a esperança num mundo melhor e num futuro de paz e de compreensão entre os homens"

E, a concluir ""Homens de alma grande, os Rotários sabem que vale a pena lutar por um mundo melhor e que esse é o destino da Humanidade. Só que o destino não

Em 9 de Julho de 1996 iniciei, no Rotary Club do Porto-Douro, o ciclo das Visitas Oficiais aos 71 clubes então existentes no Distrito, que encerrei no meu clube, o Rotary Club de Vila Verde, em 10 de Janeiro de 1997, numa reunião subsequente a sessão de trabalho com o Conselho Director do Clube, extraordinariamente concorrida, em que participaram mais de trezentos e cinquenta Rotários de quase todos os clubes do nosso Distrito e alguns do DR 1960. Sempre fui acompanhado em todas as visitas por Companheiros do meu clube, merecendo destaque o facto de em setenta dessas visitas (todas menos uma) haver sido acompanhado pelo Compº. Manuel Lopes da Mota, que me deu um apoio que nunca esquecerei e não posso aqui deixar de relevar e agradecer.

Foram muitas outras as oportunidades em que marquei presença nos clubes, devendo salientar aquelas em que pude participar em eventos marcantes, como aconteceu com a presença no II Eurotary organizado pelo Rotary Club de Seia, e nas reuniões festivas de aniversário de diversos outros clubes, cumprindo-me aqui salientar a presença e participação, no dia 25 de Março de 1997, na reunião festiva comemorativa do Cinquentenário do Rotary Club de Braga, a que



nesse ano presidia o nosso saudoso Gov. 1990/1991, Fernando Lima Marques, a quem tive a honra de entregar o Diploma do Jubileu de Ouro outorgado ao Rotary Club de Braga por *Rotary International*.

Caminhando para o fim do meu mandato, fui confrontado com a circunstância infeliz de o Governador Indicado 1997/1998, Ruy Reis Gomes Beleza, do RC de Oliveira de Azeméis, se ter colocado em situação de não poder ser confirmado como Governador seguinte, criando-me, e ao Distrito Rotário 1970, um problema grave que o Compº. Manuel João Madureira Pires, Governador 1993/1994, ajudou a resolver, oferecendo-se para assegurar a governadoria no ano 1997/1998, para que haveria de ser indicado e veio a exercer. Essa disponibilidade não posso deixar de lembrar e agradecer. E merece ser recordada e louvada por todo o Movimento Rotário Português.

Nos dias 23, 24 e 25 de Maio de 1997, realizou-se, com esmerada e empenhada organização do Rotary Club de Póvoa de Varzim, a XIV Conferência do Distrito, sob o lema "Rotary - uma via para a paz", evento que não posso deixar de considerar um extraordinário êxito. Nela foram "Chairman" o Gov. Manuel João Madureira Pires, Presidente Executivo o Compº. Filomeno Terroso, então Presidente do RC de Póvoa de Varzim, e representante do Presidente Luís Vicente Giay o Director de RI Alceu Vezozzo.

Entre 15 e 18 de Junho de 1997, realizou-se em Glasgow, na Escócia, a 88.ª Convenção do *Rotary International*, em que participámos, a minha Mulher, Mimi, o Compº. António Estrada, do RC de Vila Verde, sua Mulher, Maria Cândida, e eu próprio, Convenção largamente concorrida, de que foi "Chairman" o Past-Director de RI Marcelino Chaves e na qual pudemos



confraternizar com Rotários de todos os cantos do Mundo e participar em todos os eventos que nela tiveram lugar e muito nos enriqueceram.

No regresso da Convenção, fomos, abruptamente, surpreendidos com o anúncio da morte do nosso



Compº. José Maria Martins, sócio do R. C. de Vila Verde, falecido justamente no dia da nossa viagem, Rotário que quero aqui recordar e sentidamente homenagear. E no dia 4 de Julho de 1997, na Póvoa de Varzim, ocorreu a transmissão de tarefas para o Compº. Manuel João Madureira Pires, que assim iniciava o seu segundo mandato como Governador do Distrito Rotário 1970.

Não posso, a final, deixar de recordar e agradecer a todos os Presidentes dos setenta e um Clubes do DR 1970 que, de forma exemplar, no ano rotário 1996/1997, exerceram os seus respectivos mandatos, a todos os Companheiros que aceitaram comigo trabalhar e comigo trabalharam e de, um modo geral, a todos os Rotários do Distrito com quem tive a sorte de viver Rotary e de me recordar que **Rotary é uma via para a Paz.**

RECTIFICAÇÃO

O autor do texto que saiu na nossa edição de Março passado sob a rubrica IN ILLO TEMPORE, o Gov. 1998-99, D. 1970, Compº. Waldemar Valente de Sá, pedenos que seja rectificado um lapso que cometeu nele e que está na Pág. 14, coluna da esquerda, linhas 30/31. Rectificando, aí, onde se diz que era, na altura do assinalar do 40º aniversário da FRP, Presidente do CA desta o PGD Reis Oliveira, deve constar que, diferentemente, o Presidente era o actual Governador do D. 1970, Compº. Joaquim Branco.

O Editor

AJUDE A RESTAURAR A CASA

QUE FOI DO FUNDADOR DO ROTARY

PAUL P. HARRIS



Os Rotários que se encontram empenhados nos trabalhos do restauro da casa que foi do nosso Fundador, Paul Harris, e na qual ele viveu vários anos, apontaram a data deste mês como sendo a da recuperação total do aspecto que essa casa tinha na década de 1940. Por isso pensam abri-la ao público agora, como museu e lugar de encontro de todos os Rotários.



Paul Harris e sua Esposa, Jean, viveram nesta casa de estilo "Tudor", situada na zona sul de Chicago, no Illinois (EUA), depois que a adquiriram em 1912. Era aqui que se encontravam vários dos primeiros Rotários de todo o mundo e entre si desenvolviam as suas relações de companheirismo sobre as quais o Rotary foi sendo edificado. Após a morte de Paul, em 1947, Jean, viúva, vendeu a casa. Esta mudaria de mãos por duas vezes ainda até que um grupo de Rotários a veio a comprar em 2005 graças a fundos que logrou arrecadar recorrendo a uma fundação de fins sociais criada pelo Rotary Club de Naperville, Illinois (EUA).



Foram desde logo feitas algumas obras estruturais com o intuito de tornar a casa segura e possível a sua visita por Rotários, que até pretendiam assinalar o Centenário do Rotary nela, em 2005. Este grupo acabou por fundar a Fundação da Casa de Paul e Jean Harris, entidade que iria assegurar a execução do projecto para a preservação da Casa.

Os trabalhos desta Fundação abarcaram o restauro da casa e seus jardins; obras de interiores, como a instalação de isolamento térmico, lavagem das paredes, alcatifar, substituição de janelas e de portas e acabamentos, para re-

produzir com fidelidade o ambiente no qual Paul e Jean Harris tinham vivido; pintura geral e nova instalação eléctrica da casa, assim como nova canalização, aquecimento central e sistema de ar condicionado de harmonia com as actuais exigências da construção e os paradigmas de segurança. Ainda decorre a construção, nas traseiras da casa, de três anexos. No entanto, estes não fazem parte desta casa histórica mas isso não obsta a que venham a ser utilizados para realização de reuniões ou de actividades de grupos, e há a possibilidade de utilização de elevador. Esta sala dispõe ainda de lareira em termos de ser possível dispor de 50 lugares sentados e utilizar uma pequena cozinha.

A Fundação da Casa de Paul e Jean Harris também concedeu fundos que permitiram adquirir fogões ao Rotary Club de Naperville, dentro da sua actividade de serviço, e obteve ajuda do *Rotary International*, e criou um fundo que será o suporte das despesas correntes da casa.

Quando terminarem as obras de recuperação, esta casa passará a estar incluída na lista dos locais históricos, o que irá contribuir para passar a palavra acerca do Rotary e da existência dela junto duma audiência mais ampla.

Desde a altura em que este projecto arrancou, muitos Rotários e seus amigos têm dado o seu generoso apoio a esta visão e para deixar à posteridade um monumento evocativo do fundador do Rotary fazendo várias doações a favor da Fundação da Casa de Paul e Jean Harris. Junte-se a eles e ajude a concluir este projecto doando hoje mesmo.



Vida Interna da A.P.R.

Obrigado, Compº. Artur Lopes Cardoso!

No dia 23 de Fevereiro deste ano, a Direcção da Associação Portugal Rotário, promoveu uma cerimónia a que quis dar a importância com a solenidade da intenção, de homenagem e de gratidão ao Compº. Lopes Cardoso, enquanto, e na qualidade de Editor da nossa Revista. Para além da felicidade da data, a Direcção sentiu a justeza e, até, a urgência deste evento.

Procurar uma data facilitadora e bem adequada, foi preocupação principal. Neste particular fomos, todos, felizes.

A Sala da Associação encheu-se e embelezou-se com uma linda fotografia do Lopes Cardoso, numa moldura, também ela, bela e quase majestática! A Sala passou a chamar-se "Sala do Editor".

Quem se interessa pelo "Portugal Rotário" dispensa quaisquer palavras sobre Lopes Cardoso e a nossa Revista, pois ambos constituem uma simbiose perfeita.

Obrigado pelo que tem feito pelo Movimento Rotário em Portugal através da Revista, afinal, a única publi-



recordou e analisou parte do percurso biográfico do homenageado, com incidência particular na sua "entrega" à "Portugal Rotário".

Ouviram-se, também, um improvisado discurso, afinado e com graça, do Compº. Lopes Cardoso e a sessão foi encerrada pelo Governador Joaquim Branco, que, "velho companheiro do Lopes Cardoso", nos trouxe peripécias por ambos vividas, em ambiente de absoluta fraternidade.



cação oficial do *Rotary International* em Portugal, no presente e no passado.

A sala foi pequena para acolher tantos Rotários e permitiu um salutar momento de companheirismo, são e autêntico, como deve ser prática em Rotary.

Aqui... também o Lopes Cardoso ajudou. Os presentes tiveram oportunidade de ouvir uma intervenção do Presidente da Direcção, Compº. João Barbosa, onde



Ainda recordou a data Rotária que vivíamos nesse dia.

De lá se partiu para o almoço "Paul Harris". Feliz coincidência que não aconteceu por acaso.

Direcção da Associação Portugal Rotário

INOVAR É PRECISO... E IMPÕE-SE!



O Clube fez parceria com o Rotaract Club de Amuwo Main, da Nigéria, para um projecto de abastecimento de água a uma escola de Lagos.

Clube admitido em R.I. em 2011
Membros: 15 no princípio
40 actualmente

Pelo menos uma vez por semana, Opoku Minta-Afari entra em contacto com os seus amigos de longa data – os Rotaractistas de Accra-Leste – quando entra em directo no “Facebook” para tomar parte nas reuniões do Clube, que alternam com “workshops”. - *As redes sociais vieram alterar os meios através dos quais clubes e outras organizações funcionam sob muitos aspectos.* - diz Minta-Afari. Em 2015, foi para os Estados Unidos mas conservar a ligação com o seu velho Clube fazia sentido para ele. Continua a colaborar em acções de angariação de fundos, designadamente para o Projecto “Esperança” que tem que ver com a construção de um edifício escolar no distrito de Sefwi Akontombra, no oeste do Ghana, a umas nove horas de viagem da sede do Clube. - *É como que o bebé do Clube e todos temos de trabalhar para assegurar o êxito deste projecto.* - afirma ele.

Minta-Afari não é o único presente virtual às reuniões, esclarece Emmanuel Deho, também membro do Clube. - *Suponhamos que 36 membros (os que residem em Accra) estão fisicamente presentes na reunião. Teríamos uma assiduidade de 50%. Alguns deles estão atrasados e, no entanto, vão seguindo a reunião pelo “Facebook” até chegarem. Há mesmo discussão, uma espécie de interacção em tempo real.*

O Clube mantém uma agenda ambiciosa. O Projecto “Esperança”, cuja realização já atingiu uma terça parte para a construção a que visa e está avaliado em mais de 40.000 dólares, é um dos projectos mais desafiantes de sempre, diz Deho sublinhando, por outro lado, o modo como os membros do Clube se mobilizaram para ele desde cedo, com um arranque de 5.000 dólares aplicados na edição de livros de exercícios e venda de artigos de papelaria para as escolas de alguns dos arrabaldes mais pobres de Accra. A educação no Ghana é livre mas não de borla, explica Deho. - *As fontes de que precisam os estudantes para receberem uma educação adequada nem sempre se mostram disponíveis. Tentamos identificar as suas necessidades fundamentais e reduzir*

Rotaract Club de Accra-Leste – Ghana

CONDUZIR PARA O SERVIÇO: em Accra, capital do Ghana, um tráfico desordenado que pode atingir o quádruplo do normal em horas de ponta, estava a provocar grandes dificuldades junto dos jovens profissionais membros do Rotaract Club de Accra-Leste. O Clube chegou ao ponto de se reduzir a somente três membros activos pouco após ter sido criado, o que resultara de os seus membros gastarem longas horas no trabalho, sofrerem de constantes mudanças de local de trabalho e perderem o contacto entre si. Através do recurso a alguma energia e a adopção da tecnologia, os Rotaractistas deram a volta por cima. Agora, estão voltados para o apoio à alfabetização e à saúde pública, com doações de tempo e realizações atingíveis através de um simples “clique” de um rato.

ONDE RESIDE A NOVIDADE: Para recuperar do declínio do Rotaract Club de Accra-Leste, o seus membros decidiram desprezar preconceitos – especialmente o de que a nossa organização é apenas para quem tem saúde – e passaram a considerar o Clube como um meio privilegiado para o desenvolvimento de qualidades de liderança e de especialização profissional. O número de sócios e o envolvimento destes no Clube disparou quando este começou a aparecer em reuniões efectuadas “ao vivo” através do “Facebook”, uma plataforma que permite facilmente a cada elemento, mesmo que resida longe, acompanhar os projectos e as actividades.

a pressão sobre os pais das crianças fornecendo algumas dessas fontes. Os Rotaractistas fazem isto realizando visitas de apoio a escolas. A única maneira de ajudar as crianças é através da educação. - afirma Deho.

Nos últimos dois anos, os Rotaractistas do Accra-Leste visitaram Sefwi Akontombra para avaliar os progressos feitos e promover uma vida mais saudável. - *Levamos quadros sobre a saúde que fabricamos para toda a comunidade,* levaram-se a cabo rastreios do açúcar no sangue e da tensão arterial, de oftalmologia, do mesmo passo que se promoveram aulas de saúde oral nas quais se fizeram distribuições de escovas e de pastas dentífricas.

A internet tem sido uma boa ferramenta para fazer planeamento e também para manter as ligações de companheirismo, sublinha Deho, ao mesmo tempo que lembra os duros tempos em que ainda não havia o video nem era possível entrar em tempo real. - *Não era culpa deles que houvesse faltas às reuniões por causa das exigências da vida profissional.* diz. - *Precisamos de arranjar maneiras de poder continuar a contar com a participação de todos.* Encontraram-nas “online”. - *Partilham-se ideias, a gente ri e até se diverte.*



Membros do Clube plantam árvores como resposta ao desafio lançado pelo então Presidente do R.I., Ian H. S. Riseley.

Brad Webber

**Que está a fazer o seu Clube para se “reinventar”?
Consulte <Email club.innovations@rotary.org>**

Os Clubes dos Jovens

NOVOS CLUBES



O Rotary Club de Arouca patrocinou a organização de dois Interact Clubes: o Interact Club de **Arouca**, que é presidido pela Comp^a. ITC Maria Inês G. Azevedo (foto 1), e o Interact Club de **Arouca-Escariz**, cuja presidência compete à Comp^a. ITC Ana Margarida S. Gonçalves (foto 2). Qualquer destes novos Clubes conta com o envolvimento dos dois Agrupamentos de Escolas de Arouca e dispõe de quadro social com a dimensão de uma vintena de membros de ambos os sexos. Os respectivos certificados de organização foram-lhes festivamente entregues a 30 de Março.



Foi organizado o Rotary Kids de **Castelo de Paiva** em

cerimónia na qual participou o Governador do D. 1970, Comp^o. Joaquim Branco. O novo clube juvenil dispõe dum quadro social constituído por 12 elementos, dos quais são 9 as raparigas e 3 os rapazes, e é presidido pela Comp^a. Kid Maria Leonor Maldonado. E já começou a trabalhar...

COMPANHEIRISMO E NÃO SÓ

O Rotaract Club de **Tavira** voltou a organizar a "Tromba Pequena", agora na sua X edição, uma animada churrascada que foi levada a cabo no Sítio da Campina, em Luz de Tavira. O evento teve por objectivos não só divulgar o Movimento Rotário mas também a angariação de fundos para levar por diante projectos de serviço que o Clube tem em curso.

AO SERVIÇO



O Interact Club de **Abrantes** deitou mãos à organização duma Noite Solidária de Fados, evento que decorreu na herdade da EPDRA (Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes). A louvável iniciativa constituiu, além do mais, meio de angariação de fundos que o Clube fez reverter a favor do CAT-Centro de Apoio Temporário da Casa de S. Miguel.



Dando as mãos, os Interact e Rotaract Clubes de **Valongo** organizaram com êxito o Festival Solidário de Tunas, evento que decorreu em "A Fábrica" e, além do mais, foi acção de realização de fundos para financiamento dos seus projectos de serviço.



O Interact Club **ESAS/Vila Nova de Gaia** preocupou-se com o problema da limpeza das ruas da cidade e foi-se a algumas delas, dando o exemplo, numa jornada de todo um dia a remover lixos.

RYLA



Sob a organização do Rotary Club de **Sintra**, foi planeado um RYLA que terá como base a Colónia de Férias da Paróquia de São João de Brito e se estenderá pelos dias 13 a 17 de Abril. Do seu programa farão parte diversos temas de especial interesse como Património Natural e Construído de Sintra, Actividades Económicas da região, Novas Tecnologias, Liderança, Direitos Humanos, Companheirismo, Paz e Desenvolvimento.

INFORMAÇÃO/DIVULGAÇÃO



Numa iniciativa conjunta, os Interact e Rotaract Clubes de **Caldas das Taipas** levaram a cabo no Auditório da Escola Secundária local, e com grande afluência dos estudantes da Escola, uma sessão informativa do que é o Rotary, o Interact e o Rotaract, historiando as suas actividades e os seus programas fundamentais, explicando o significado do emblema rotário e o Lema deste ano. Com a ajuda da Comp^a. Teresa Portal, responsável pelo serviço das Novas Gerações do Rotary Clube de Caldas das Taipas, muitos outros esclarecimentos complementares foram sendo prestados, satisfazendo a ávida curiosidade dos circunstantes.

A PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE

A nossa Revista foi das primeiras em todo o País a denunciar erros de decisão que grassaram a nível público no capítulo da prevenção de incêndios florestais. Erros que estiveram na génese das verdadeiras tragédias que se abateram sobre vastas zonas do País, designadamente em 2017. Uma dessas asneiras, a par doutras mais, foi a da pura e simples extinção da profissão de guarda-rios, que, como qualquer pessoa minimamente inteligente intuiria, conduziu à proliferação de vegetação espontânea nas margens fluviais e, por isso, favoreceu exponencialmente o avanço dos fogos que ocorressem. Era bom de ver e foi o que aconteceu, com enormes perdas de vidas e abundantes prejuízos materiais.

Na região duriense de Castelo de Paiva correm quatro rios, o Arda, o Sardoura, o Paiva e o Douro, sendo aqueles três tributários deste. Com uma extensão de 109 km², o concelho de Castelo de Paiva tem uma população de cerca de 17.000 habitantes e bem poderá reconhecer-se que o principal curso de água que o atravessa é o Rio Sardoura, que, todavia, nasce em Santa Eulália, ainda em Arouca. O Rio Sardoura foi, claro, um dos que deixara de ser limpo nas suas margens devido à insensatez referida dos poderes públicos. Estava um verdadeiro desastre (a par dos outros...) e tal situação não pode deixar indiferentes os Rotários do Rotary Club de Castelo de Paiva.

Com os apoios da Câmara Municipal, que atribuiu um financiamento de € 2.500,00, e das quatro Juntas de Freguesia do concelho – Sobrado/Bairros, Real, Sardoura e São Martinho – que são atravessadas pelos referidos rios, que proporcionaram mão-de-obra, com um subsídio concedido pela Fundação Rotária Portuguesa do seu Fundo de Calamidade Distrital, o Clube mobilizou-se, e mobilizou, para uma séria acção de limpeza das margens do Rio Sardoura e do próprio rio. Foi uma acção que, tendo partido das proximidades da Ponte do Terreiro, decorreu no passado dia 2 de Março, ocupando todo o dia e na qual o Clube, além do envolvimento pessoal dos seus membros, ofereceu a todos quantos nela colaboraram o almoço e o lanche. Foi assim realizada a limpeza total até à confluência do Sardoura no Rio Douro.

Eis, pois, um excelente exemplo que importa multiplicar.



PAZ E COMPREENSÃO MUNDIAL – UMA UTOPIA?

Joaquim J. da Cunha

Rotary Club de Senhora da Hora

1 Origem

UTOPIA – do grego: "ou – (não):

Tópos – (lugar)

Daqui: Lugar que não existe.

Nação ideal em que tudo estará organizado para a felicidade de toda a população. Projecção de um futuro ideal. Concepção irrealizável.

É um vocábulo tardio para a realidade que tenta designar. Surgiu em 1516 pela mão de Thomas More.

Posteriormente veio a ser proposta uma nova etimologia que a fez derivar de eu-topia. Passou deste modo de "não lugar" para "lugar ideal".

A utopia é, por isso, o produto da imaginação e do desejo de liberdade. Desejo de revolta e de inconformismo. Capacidade de emigrar do presente para o passado ou para perspectivar o futuro mais longínquo. A utopia será, por isso, uma constante cíclica da sua história. Vem dos gregos e dos hebreus até aos nossos dias. Na Antiguidade Clássica, foi Platão quem lhe fixou o modelo.

Platão viveu numa época de crise em Atenas e, daí, exortou as aspirações à libertação duma forma metódica e laboriosa.

No mundo romano, estas ideias de liberdade não encontraram nessa altura terreno propício para o seu florescimento.

Nos tempos modernos, do Renascimento até aos nossos dias, muitas foram as teorias propostas para se alcançar a liberdade, a justiça social e o gozo dos bens terrenos.

São autores destas propostas: Thomas More (1516); Rabelais (1534); T. Campanella (1623); Francis Bacon (1627); Thomas Hobbes (1651) e Candide Voltaire (1758).

Precisamos de não perder de vista que a ambiguidade do vocábulo pode desembocar, e até desembocou, em totalitarismos, em encarcerar homens em cadeias e, em boa verdade, também tem contribuído para o desaparecimento de condições injustas e para ensinar a esperança.

Na exposição que, por certo, seria longa, excluo a

República, de Platão, a *Política*, de Aristóteles, na Antiguidade, bem com as obras filosóficas da Idade Média cristã.

2 O *Leviatã* de Thomas Hobbes (1651).

O Séc. XVII foi designado por *século da autoridade*. Metade dele foi trágica para os reis absolutistas. Na França, terminava a Guerra dos 30 Anos (1648) e Ana de Áustria era regente de Luís XIV, que era, na altura, menor. Em Inglaterra nascia o Parlamento, no sentido político da palavra, e foi decapitado o Rei Carlos I. Cromwell governa o País, transformado em república, Surge a *Commonwealth* e, em Londres, aparece um livro com o título *O Leviatã*, da autoria de Thomas Hobbes. Um estranho livro que assim começava: *-O homem é um artista. Por isso, pode fazer um homem artificial. A soberania é uma alma artificial. A recompensa e o castigo são os seus nervos. Mais adiante prossegue: quais são os direitos e o justo poder de um soberano? Defende-se a transferência do direito natural que cada um detém para o soberano, que pode ser um homem ou uma assembleia. A vontade única desse homem ou dessa assembleia substituirá a vontade de todos, e a todos representará. É o poder absoluto.*

EM RESUMO – trata-se de seguir uma dialéctica que nos conduz do homem natural para o homem artificial, ao Estado *Leviatã*. O que preserva o homem artificial é a autoridade. O que dissolve o Estado é a ausência de autoridade. Caminhando-se para o assalto ao absolutismo, Thomas Hobbes viria a ser considerado um terror, mas a França acolheria os seus ensinamentos.

E o movimento inverso?

3 O assalto contra o absolutismo.

Aqui chegados, citemos factos e respectivas datas. Há, então, que considerar:

- o ensaio sobre o governo civil de John Locke (1690);
- o espírito das leis de Montesquieu (1748);
- o contrato social de J. J. Rousseau (1762);
- o que é o Terceiro Estado, de Sieyès (1789).

Em Portugal houve, também, uma guerra contra o absolutismo que começou muito mais tarde e durou 14 anos. Foram as lutas que envolveram D. João VI, D. Miguel e D. Pedro. Ganharam os liberais e até veio a ser concedida uma amnistia aos miguelistas vencidos.

4 As consequências da Revolução de 1790-1848.

Recordemos a Revolução Francesa, os posteriores discursos dirigidos à “nação alemã” e o que foi a democracia na América defendida por Aléxis de Tocqueville (1835-1840).

5 Socialismo e Nacionalismo (1884-1927).

Pense-se no *Manifesto* do Partido Comunista de Karl Marx e de

Engels (1848), no *Inquérito* sobre a monarquia, de Charles Mauras (1900-1909), em *Estado e Revolução*, de Lenine (1917) e no *Mein Kampf*, de Adolf Hitler (1925-1927).

6 Conclusão:

A grande proposta da Compreensão Mundial é a de saber lidar com tantas diferenças, procurando entender o sentimento do próximo. Dizia Mahatma Gandhi que *não há um caminho para a paz. A paz é o caminho.*

É claro que a utopia serve para nos fazer caminhar. Exemplificando: chegamos a um cruzamento com quatro estradas e todas elas estão esburacadas. A dúvida está em saber qual o caminho a seguir. Como as estradas se encontram esburacadas, resolvemos tapar os buracos e, com fazendo isso, todos ficamos contentes. Ficámos cansados e não saímos do mesmo sítio.

Na utopia, este procedimento é inadequado. Antes de tudo, definimos a visão que a sociedade quer ter. Depois, escolhemos o caminho e tapamos os seus buracos. É isto o que o Rotary faz no trilhar do caminho para acabar com a pobreza e erradicar doenças. Serão migalhas? Todavia, é este o caminho certo.

Neste sentido, a Paz e a Compreensão Mundial serão uma utopia. Mas a Utopia tenta sempre transformar, e, ao transformar, rompe com o presente. Assim, utopia e esperança andam de mãos dadas.

A *Utopia* de Thomas More só poderia ter nascido no Renascimento. Porquê? Porque só poderia ter surgido num contexto de humanismo. A *Cidade de Deus*, de Santo Agostinho, não pode ser considerada Utopia já que a sociedade ideal só seria alcançada depois da morte.

A Utopia não é um plano de acção: é algo de inspirador e aparece sempre em épocas de crise para questionar que sociedade queremos. Naturalmente, uma sociedade justa, onde todos tenham trabalho e as pessoas se sintam realizadas. Sob este prisma, desejar a paz e a compreensão mundial é um pensamento utópico.

Dado que o Homem tem a capacidade de regressar ao passado, lembremos que, só no Séc. XX, a Europa conheceu duas guerras mundiais. A consequência foi que, em alguns países, surgiu o nazismo, a ditadura e o poder político do partido único. No Séc. XX, e até hoje, estão vagos os lugares de Tocqueville e Montesquieu.

O Homem quer, e o seu querer transforma a sociedade. As correntes políticas e os modelos de Estado são cíclicos e, por isso, a luta do espírito contra o *Leviatã* será uma luta sempre renovada, como as marés do mar.

Pese a eventualidade de poder errar, direi que, se um dia a luta contra o *Leviatã* não mais pudesse recomençar, seja por terror, seja por causa de ditadura opressora, e se o ímpeto espiritual transmitido de idade em idade não mais fizesse sentido, só então o cidadão se entregaria ao poder absoluto. A esperança será a última a morrer. O que vemos hoje em alguns lugares do mundo leva a que nenhum homem sensato tenha grandes esperanças na Paz e na Compreensão Mundial.

Lutar é preciso!



Gente de Acção em toda a Parte!

Os viveiros estaduais de Washington produzem cerca de 175 milhões de peixes em cada ano.

ESTADOS UNIDOS

Membros do Rotary Club de Arlington, Washington, procederam à remoção de 8 toneladas de lixo e de plantas exóticas das margens da ribeira de "Portage Creek", afluente do Rio Stillaguamish. A recuperação do meio implicou a eliminação de vegetação invasiva, incluindo arbustos de amoras e de cardos. Os Rotários tiveram de aprender como identificar as plantas exóticas através dos ensinamentos da tribo de Stillaguamish, informou o líder deste projecto, Jim Kelly, um Rotário que exerce as funções de director das obras públicas. Garantir a "saúde" da ribeira é muito importante, diz ele, pois que ela é uma corrente-abrigo de peixes. Acolhe o salmão quando ele a sobe para a anual desova.

MÉXICO

Após chuvas torrenciais que causaram enxurradas no Estado de Vera Cruz na zona leste do México em Outubro passado, os Rotary Clubes de Tampico-Industriais e de Ciudad Madero-Miramar mobilizaram os seus membros para a organização de "kits" com géneros alimentícios que foram remetidos para Álamo, uma das cidades mais duramente afectadas. Cada "kit" tinha diversos produtos como arroz, feijão, açúcar e leite. Ir em socorro dos nossos vizinhos constitui um dever moral, afirmou Juan Manuel Pérez Pérez, Presidente do Clube de Tampico-Industriais. Ajudar os outros que foram vítimas de algum desastre natural "é algo que constantemente fazemos no México, uma vez que a nossa região é tão frequente e fortemente afectada por adversas condições climáticas".

GRÉCIA

Fogos descontrolados que atingiram a Grécia e encheram a cidade de Atenas com fumo em Julho levaram a que membros do Rotary Club de Corinto enchessem o hospital local com dádivas de sangue. Dúzias doutros elementos da comunidade seguiram-lhes o exemplo dando sangue também, informou o membro do Clube Efthymios Tsarmpos. - Desde o primeiro dia, muita gente surgia nas notícias a pedir agasalhos e comida, mas eu respondia-lhes que seria bem mais ajustado que dessem sangue, pois que se trata de coisa que não pode levar-se e vai ser certamente necessária. - recorda Tsarmpos. Quinze dos nossos Companheiros deram sangue e o Hospital de Corinto obteve mais de 250 dádivas. — o quintuplo do número usual. - observa.



TAILÂNDIA

No sentido de incrementar as oportunidades educativas das crianças das regiões montanhosas do norte da Tailândia, o Rotary Club de Maechan coordenou as acções de apoio, quer financeiro, quer organizacional, de quatro Rotary Clubes da zona de Seattle, Distrito 5030 (Washington - EUA), e do Rotary Club de Magkang, da Tailândia. Bill Taylor, membro do Rotary Club de Edmonds-Daybreakers, encontrava-se na Tailândia ao serviço da Fundação "SE Asia", uma ONG que criara, quando ouviu referir por Rotários de Maechan que a escola local precisava de computadores.

Em Maio de 2018, os clubes tailandeses inauguraram um gabinete com 40 postos de computadores no valor de 46.000 dólares, novos e dispondo da mais actualizada tecnologia, na Escola de Suksasongkraw Maechan, uma escola pública que prepara 1.000 estudantes. Este gabinete veio ajudar a ensinar-lhes desenho gráfico e desenho industrial e cada posto dispõe de "software" para desenho comercial oferecido pela "Autodesk". - *É uma oportunidade que se lhes abre de poderem vir a obter mais facilmente trabalho.* - diz Taylor. *Podem arranjar uma profissão decente se aprenderem estas novas técnicas. A vida deles poderá, assim, melhorar substancialmente.*

JAPÃO

O Rotary E-Club do Distrito 2650 convidou 200 pessoas da Prefeitura de Fukui para o Festival "Happiness", um evento direccionado para canções em favor de pessoas com deficiências e crianças carecidas de cuidados especiais. O Coro das Famílias das Crianças de Fukui e a "Wada Hachimangu Fujin Daiko" (tambores japoneses), grupos que incluem não só crianças portadoras de deficiência, mas também crianças que não sofrem de alguma, participaram nele. - *Quisemos criar uma oportunidade de reflexão acerca da felicidade.* - esclareceu o Presidente do Clube. - *Também pretendemos, com esta iniciativa aprofundar a compreensão mútua entre as pessoas com deficiências e as sãs através da música.*

Os fogos que grassaram na Ática (Grécia) ceifaram 100 vidas.



VÁ AO

Simpósio Rotary da Paz

HAMBURGO | 31 MAIO -1 JUNHO | \$150

Não perca que terá de se juntar a líderes de todo o mundo durante o Simpósio Rotary da Paz. Abordando o tema *Uma Paz Sustentável através de parcerias*, todos juntos iremos explorar os meios a desenvolver nas nossas comunidades para construir a paz e inspirar outros a entrarem em acção.

VEJA DETALHES EM: on.rotary.org/peacesymposium



NO PRÓXIMO CONSELHO DE LEGISLAÇÃO

É já neste mês de Abril que, de 14 a 18 e nos Estados Unidos, se vai realizar mais um Conselho de Legislação. Os nossos representantes neste Conselho são os Gov. 2009-10 (D. 1960), Mário Rebelo, que é membro do Rotary Club de Santarém, e Manuel Cordeiro, do mesmo ano (D. 1970), do quadro do Rotary Club de Vila Real.

Notemos que o Conselho de Legislação do *Rotary International* é o órgão legislativo máximo dentro da estrutura da Organização e nele têm assento não só os representantes de todos e de cada um dos Distritos Rotários, um por cada um, mas ainda outros altos quadros no Rotary. Reúne de 3 em 3 anos.

Pelo que já se sabe, após a triagem oportunamente feita pelo "Board" de todas as propostas de emenda e para alterações aos conteúdos dos normativos rotários, e tendo ainda em conta proposta feita pelo próprio Conselho Director do R.I. em sua reunião havida em Outubro do ano passado, o Conselho de Legislação irá debruçar-se, além do mais sobre, alterações de natureza tributária e sobre medidas que serão agilizadoras da acção desenvolvida pela 4ª Avenida de Serviços além de outras que disciplinam noutros moldes o processo de selecção de representantes dos Conselhos, nestes dois últimos casos implicando alterações quer nos Estatutos, quer no Regimento Interno.

Nestes campos, haverá quatro aspectos em debate e para votação: o do preenchimento de vaga surgida no cargo de Presidente-Eleito, a permissão de filiação de Rotaract Clubes no R.I., a alteração da referência da Comissão RTC e ITC e a definição de nova meta e redefinição do Fundo Geral Excedente.

Este Conselho de Legislação funcionará sob a presidência de Duane Benton, e terá o enriquecimento do saber do instrutor Bradford Howard, sobretudo no tocante ao novo aplicativo do Conselho. Vai ter, como seria mister, tradução simultânea nas línguas oficiais do R.I., dentre estas a língua portuguesa.

É supervisora dos Serviços do Conselho (COL) Sarah Christensen.

Daremos mais informação actualizada acerca dos trabalhos deste Conselho na nossa próxima edição, ou seja depois de ter reunido.



Rotary



A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES

Agora que iniciamos o derradeiro quartel do ano rotário, os nossos pensamentos concentram-se na vontade de garantirmos um forte final do ano. Espero que as metas definidas em cada um tenham contribuído para tornar o Clube mais activo do que já o seria no princípio do ano. Todos os Clubes dependem dos seus respectivos membros, cada um fazendo o melhor que possa de maneira a que o Clube não apenas sobreviva mas singre também.

Contudo, para que tal aconteça, cada um dos seus membros deve contribuir para o êxito todos os dias de todos os anos. É, por isso, de todo importante que logremos identificar novos membros potenciais e os acolhamos, que vamos contactar antigos membros do Clube e os convidemos a reentrar. Acima de tudo, sejam eles novos elementos, ou sejam membros que reentrem, devemos aconselhá-los e integrá-los para fazer de todos elementos de maior valia no nosso Clube. Temos de sair da nossa zona de conforto e de trabalhar nos projectos do Clube, ou nos do Distrito, mesmo nos de carácter ainda mais global, pois que nada desenvolve e sedimenta melhor o companheirismo do que o trabalho em equipa.

Temos também de apoiar *The Rotary Foundation*. Fazer o bem no mundo não é coisa que simplesmente aconteça. Além de ser preciso contar com gente que leve por diante

a execução de projectos, há ainda que dispor de fundos que os tornem viáveis. É aqui que cada um de nós deve entrar. Nós, com os nossos parceiros e os beneficiários da nossa acção, somos as fontes desse financiamento. Espero que cada Rotário faça da nossa Fundação a organização de serviço social da sua predilecção, de modo a que possamos continuar a mudar vidas das pessoas e a melhorar o mundo em que vivemos. Apenas dispondo do valor de dois cafés por mês, cada um pode passar a ser um contribuinte da nossa Fundação numa doação anual de 100 dólares. Na verdade, é uma pequena quantia para financiar todo o bem que a nossa Fundação faz.

E dar para a nossa Fundação é coisa que nunca se apresentou como tão fácil. Você pode fazer uma contribuição de maneira segura e simples a todo o tempo através de <rotary.org/donate>. Tenho a intenção de, ainda neste mês, fazer "online" outra doação. E convido-o a fazer o mesmo.

Ron D. Burton

Presidente do Conselho de Curadores de TRF

O CONSELHO DE CURADORES DA THE ROTARY FOUNDATION EM 2018-19

Presidente

Ron D. Burton
Rotary Club de Norman,
Oklahoma (EUA)

Presidente-Eleito

Gary C.K. Huang
Rotary Club de Taipei (Taiwan)

Vice-Presidente

Brenda M. Cressey
Rotary Club de Paso Robles,
Califórnia (EUA)

Curadores

Örşelik Balkan
Rotary Club de Istanbul-
Karaköy (Turquia)

William B. Boyd
Rotary Club de Pakuranga
(Nova Zelândia)

Brenda M. Cressey
Rotary Club de Paso Robles,
Califórnia (EUA)

Mário César Martins de
Camargo
Rotary Club de Santo André
(Brasil)

Mary Beth Crowney
Selene
Rotary Club de Madison West
Towne-Middleton, Wisconsin
(EUA)

Sushil Gupta
Rotary Club de Delhi Midwest
(Índia)

Gary C. K. Huang
Rotary Club de Taipé (Taiwan)

Seiji Kita
Rotary Club de Urawa-Leste
(Japão)

K. R. Ravindran
Rotary Club de Colombo (Sri
Lanka)

Kenneth M. Schuppert Jr.
Rotary Club de Decatur,
Alabama (EUA)

Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip
(Inglaterra)

Young Suk Yoon
Rotary Club de Seul Hoehyon
(Coreia do Sul)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

EM APOIO DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA



O Rotary Club de **Lisboa Internacional Francófono**, depois de ter escutado uma palestra dedicada à Campanha de Erradicação Global da Polio, impôs um Título "Paul Harris" à oradora, que foi a Comp^a. Véronique Ortolí, na presença do Gov. 2002-03 (D. 1960), Comp^o. Henrique Gomes de Almeida, Coordenador de TRF. Na foto vêem-se o Gov. Henrique G. Almeida, a Presidente do Clube, Comp^a. Fátima Guerreiro, e a Comp^a. Véronique.

PARA A ERRADICAÇÃO GLOBAL DA POLIO



O Rotary Club do **Porto** organizou um Torneio de Padel "END POLIO NOW" no espaço do Clube de Ténis do Porto, que foi de lisonjeira adesão, para realizar fundos que foram incrementar a luta contra esta doença.

COMO FOI EM 2017-2018

Já foi divulgado o Relatório de Actividades de 2017-2018 da Fundação Rotária. Num breve resumo, dele respigamos que:

- foram feitas contribuições para a Fundação que atingiram 414,7 milhões de dólares.
- de trabalho voluntário recenseado, foram prestadas 111,1 milhões de horas.
- a Fundação concedeu 94 Bolsas de Estudo no âmbito do programa Bolsas Rotary pela Paz.
- foram concedidos 1.306 Subsídios Globais no valor de 86,7 milhões de dólares
- os Subsídios Globais concedidos tiveram a seguinte distribuição, em dólares:
 - prevenção e tratamento de doenças – 483, no valor de 35,7 milhões.
 - recursos hídricos e saneamento – 283, no valor de 18,8 milhões.
 - desenvolvimento económico e comunitário – 182, no valor de 10,5 milhões.
 - educação básica e alfabetização – 174, no valor de 11 milhões.
 - saúde materno-infantil – 102, no valor de 7,2 milhões.
 - paz e prevenção/resolução de conflitos – 82, no valor de 3,5 milhões.

AS BOLSAS DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Há Bolsas de quatro diferentes tipos:

Educacionais - têm a duração de todo um ano lectivo e são do valor anual de 25.000 dólares;

Bolsas da Paz - para mestrado de 2 anos nos 5 Centros Rotary da Paz, formação nas áreas da Paz e da Resolução de Conflitos;

Universitárias - para ensino em países em vias de desenvolvimento. São dos valores de 12.500 dólares para período de 3 a 5 meses, ou de 22.500 dólares para período de 6 a 10 meses. O Bolseiro deverá ter exercido a docência universitária por 3 ou mais anos.

Intercâmbio de Grupos de Estudos - cada grupo deve ser constituído por 4 elementos de idades compreendidas entre os 25 e os 40 anos, e dispor de um líder Rotário. O IGE deve ter a duração entre 4 a 6 semanas. É subsidiado com 1.000 a 11.000 dólares, conforme os casos.

DELEGADOS

DISTRITO 1960

ABRANTES: Hália Santos Costa; **ALBUFEIRA:** Amadeu Rodrigues; **ALCOBAÇA:** José Manuel Patrício Lemos da Silva; **ALGÉS:** Ana Margarida Gomes; **ALMADA:** Jorge Humberto Lucas Coelho; **ALMANCIL INTERNACIONAL:** José Vargas Galamba; **ALMEIRIM:** Arnaldo Xarim; **ANGRA DO HEROÍSMO:** Péricles Pereira Ortins; **BARREIRO:** Esteves Mendes; **BEJA CIDADE:** Luis Manuel Sousa Palaré; **BOMBARRAL:** Cândido M. Patuleia Mendes; **CALDAS DA RAÍNHA:** João Manuel dos Santos Girão; **CARNAXIDE:** Francisco Queiroz; **CASCAIS-ESTORIL:** Gabriela Carvalho; **CASTELO BRANCO:** Ângelo Afonso; **ENTRONCAMENTO:** Júlio de Sousa Gomes; **ESTOI INTERNACIONAL:** Claire Larson; **ÉVORA:** António Pereira Coutinho; **FARO:** Tito Olívio Henriques; **FUNCHAL:** Luisa Paonelli; **HORTA:** Luís Branco; **LAGOS:** João Palma Moreira; **LISBOA:** António Emílio Pires; **LISBOA-BELÉM:** Armandino Ezequiel Duarte dos Santos; **LISBOA-BENFICA:** Isabel Rosmaninho; **LISBOA-CENTENNARIUM:** Nuno Rosa; **LISBOA-CENTRO:** Miguel Rijo; **LISBOA-ESTRELA:** Joana Figueiredo Belo; **LISBOA INTERNATIONAL:** Guirec Malfait; **LISBOA-LUMIAR:** José Bonfim; **LISBOA-NORTE:** Paulo Macedo Martins; **LISBOA-OESTE:** Vítor Manuel Ruas Marques Moreira; **LISBOA-OLIVAIS:** Manuel Gonçalves Ferreira; **LISBOA-PARQUE DAS NAÇÕES:** Cristina Patrício; **LOULÉ:** Luisa Viegas; **LOURES:** Nuno Sanches; **MACHICO-SANTA CRUZ:** João Luís Rodrigues Jardim; **MAFRA:** Anabela Feiteira; **MOITA:** Paula Brito e Costa; **MONTIJO:** António Fortunato; **ODIVELAS:** António Faustino; **OEIRAS:** Daniel Soares de Oliveira; **OLHÃO:** Vítor Justo; **PALMELA:** Jorge Humberto Nunes Ferreira; **PARDE-CARCAVELOS:** Vítor Cordeiro; **PENICHE:** Ângela Malheiros; **PONTA DELGADA:** Maria Leonor Anahory; **PORTALEGRE:** Isilda Maria Calha Garraio; **PORTELA:** Vasco Lança; **PORTIMÃO:** Jorge Reis de Oliveira; **PRAIA DA ROCHA:** João Carlos Alves; **RIO MAIOR:** Maria Júlia Figueiredo; **SANTARÉM:** Armando Rosa; **SESIMBRA:** Carlos Sargedas; **SETÚBAL:** Ricardo Jorge Martinez Marques; **SINES:** Pedro Dátia; **SINTRA:** Álvaro Silva Ribeiro; **TAVIRA:** Maria Isabel Lopes; **TORRES VEDRAS:** Ana Margarida Silva Santos.

DISTRITO 1970

ÁGUAS SANTAS/PEDROUÇOS: José Manuel Sampaio; **ÁGUEDA:** Ana Rita Carlos; **AMARANTE:** José Rodrigues; **ANSIÃO:** Ana Maria Brás Ferreira; **ARCOS DE VALDEVEZ:** Andreia Fernandes e Pedro Pinto; **AROUCA:** Cláudia Oliveira; **AVEIRO:** João Oliveira; **BARCELOS:** António Sousa; **BRAGA:** Artur Barros Moreira; **BRAGA-NORTE:** José Alberto Oliveira; **BRAGANÇA:** Carlos Alberto Veiga Moura Alves; **CALDAS DAS TAIPAS:** Maria Teresa Portal; **CAMINHA:** Carlos Manuel da Silva Ferreira; **CASTELO DE PAIVA:** Helder Reis; **CELORICO DE BASTO:** José Fernando Dias Vilas Boas; **CHAVES:** Francisco Peixeiro; **COIMBRA:** Isabel Garcia; **COIMBRA-OLIVAIS:** Jorge Manuel Castilho; **COIMBRA-SANTA CLARA:** António Honório Monteiro; **COVILHÃ:** Jorge Humberto Alves Saraiva; **CURIA-BAIRRADA:** Carlos A. Campos de Matos; **ERMESINDE:** Carlos Mourão; **ESPINHO:** Ezequiel Jorge; **ESPOSENDE:** Mário Ferreira Fernandes; **ESTARREJA:** António Manuel Simões Pinto; **FAFE:** Manuel Ribeiro Mendes; **FEIRA:** Carla Adriana; **FELGUEIRAS:** Carlos Felix; **FIGUEIRA DA FOZ:** António Jorge Rodrigues Pedrosa; **GAIA-SUL:** José Neves; **GONDOMAR:** Ernesto Luís Santos Ferreira da Silva; **GUARDA:** Maria de Lurdes Lopes; **GUIMARÃES:** António Jacinto Gonçalves Teixeira; **ÍLHAVO:** João Júlio Senos; **LAMEGO:** António Fernandes Taveira; **LEÇA DO BALIO:** Rodolfo Gomes; **LEÇA DA PALMEIRA:** Fernando Couto; **LEIRIA:** António Silva Gordo; **MAIA:** Adelino Miranda Marques; **MANGUALDE:** Fernando Manuel Morais de Almeida; **MARINHA GRANDE:** Maria Helena Pereira da Silva; **MATOSINHOS:** Manuel Falcão; **MIRANDELA:** João Luís Teixeira Fernandes; **MONÇÃO:** Cristina Carvalho de Sousa Bártolo Calçada; **MONTEMOR-O-VELHO:** Augusto Lusitano Simões Rainho; **MURTOSA:** António Leite S. Ribeirinho; **OLIVEIRA DE AZEMÉIS:** José Carlos Sereno Castilho Duarte; **OLIVEIRA DO BAIRRO:** Domingos Rosendo Teixeira de Lima; **OLIVEIRA DO HOSPITAL:** Basílio Lima Ribeiro Torres; **OVAR:** Bráulio Manuel Pacheco Polónia; **PARADES:** José Armando Baptista Pereira; **PENAFIEL:** Berto Gil Moreira Ferreira Gomes; **POMBAL:** Alfredo A. Faustino; **PONTE DA BARCA:** Luís Arezes; **PONTE DE LIMA:** João Carlos Brandão Gonçalves; **PORTO:** Eduardo Coelho; **PORTO-ANTAS:** Ribeiro da Silva; **PORTO-DOURO:** Ana Paula Cabral; **PORTO-FOZ:** Nuno Campos; **PORTO-OESTE:** Carlos Mourão; **PORTO PORTUGALE – NOVAS GERAÇÕES:** Joana Ferreira; **PÓVOA DELANHOSO:** Cândido da Silva Mendes; **PÓVOA DE VARZIM:** Miguel Rodrigues Loureiro; **RÉGUA:** José Augusto Macedo; **RESENDE:** Brites Inácio; **SANDIM:** Fernando Fontes; **S. JOÃO DA MADEIRA:** Celestino Pinheiro; **S. MAMEDE DE INFESTA:** Bernardino Castro; **SANTO TIRO:** António J. Gonçalves Afonso; **SEIA:** Joaquim Jacinto Alves; **SENHORA DA HORA:** Jorge de Jesus Bastos Amaral; **SEVER DO VOUGA:** Pedro Lobo; **TONDELA:** Artur Jorge Amaral Leitão; **TRANCOSO:** Catarina Torres; **TROFA:** Joaquim Vilela de Araújo; **VALE DE CAMBRA:** Manuel Joaquim Almeida; **VALENÇA:** Daniela Pinto Neves; **VALONGO:** José Carmindo Cardoso; **VALPAÇOS:** Maria Angelina Cardoso; **VIANA DO CASTELO:** Maria Luísa Gomes Pinto Quintela; **VILA DO CONDE:** Manuel Filipe Santos; **VILA NOVA DE FAMALICÃO:** Jorge Manuel Carmo Gonçalves; **VILA NOVA DE GAIA:** Artur Lopes Cardoso; **VILA REAL:** Luís Pinto Pereira; **VILA VERDE:** Manuel Martins Costa; **VISEU:** Idalino de Oliveira Almeida; **VIZELA:** Maia do Resgate Salta.

PUBLICIDADE EM PORTUGAL ROTÁRIO - TABELA DE PREÇOS -

1/4 de página (90x130 mms):	50,00€
1/2 de página (180x130 mms):	100,00€
1 página (180x277 mms):	100,00€
Capa/Contra capa interiores	200,00€
Contra-capa	320,00€

Observações:

- Os contratos para inserções do mesmo anúncio por um período semestral beneficiam de um desconto de 20%.
- A Revista é mensal.
- Os custos dos fotolitos, ou equiparados, são a cargo do cliente.
- Aos preços constantes desta tabela acresce, ainda, o IVA à taxa legal em vigor.



Com o seu apoio, podemos proporcionar água potável

A água, o saneamento e a educação quanto a higiene são necessidades básicas para termos um ambiente saudável e uma vida realizada. A sua doação para o Fundo Anual de The Rotary Foundation fornece meios essenciais para as comunidades de todas as partes do mundo.

DÊ AGORA: rotary.org/donate





O LADY-DATEJUST

O relógio feminino clássico da Rolex desde 1957,
com uma forma e um design que se ajustam perfeitamente
a quem o usa. Mais do que contar o tempo, conta a história.



OYSTER PERPETUAL LADY-DATEJUST 28



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt